# Sistemas Multimídia e Hipermídia

#### Marcelo Hashimoto

Última Atualização: 15 de abril de 2015

Nesta disciplina, cada grupo deve desenvolver um **projeto** ao longo de todo o semestre e um **mini-projeto** apenas no final.

#### 1 Conceitos Básicos

As definições apresentadas nesta seção são utilizadas tanto no projeto quanto no mini-projeto.

### 1.1 Imagens Digitais

Sejam w e h inteiros positivos. Uma **imagem digital** de largura w e altura h é uma função

$$I: \{0, \ldots, h-1\} \times \{0, \ldots, w-1\} \rightarrow \{0, \ldots, 255\}.$$

Os elementos do domínio são chamados de **pixels** e os elementos da imagem são chamados de **níveis de cinza** ou **valores de cinza**. Quando necessário, vamos supor que I(y,x) = 0 quando (y,x) não pertence ao domínio.

## 1.2 PGM Simples

Vamos considerar uma versão restrita do formato **PGM** [1], chamada neste documento de **PGM Simples**. Um arquivo nesse formato contém uma imagem digital definida pela seguinte sequência:

- 1. o caractere 'P' em ASCII;
- 2. o caractere '5' em ASCII;
- 3. uma quebra de linha, ou seja, o caractere '\n' em ASCII;
- 4. um inteiro positivo w representando a largura, composto por dígitos decimais em ASCII;
- 5. um espaço, ou seja, o caractere ', em ASCII;
- 6. um inteiro positivo h representando a altura, composto por dígitos decimais em ASCII;
- 7. uma quebra de linha;
- 8. o inteiro positivo 255, composto por dígitos decimais em ASCII;
- 9. uma quebra de linha;
- 10.  $h \cdot w$  bytes representando os níveis de cinza dos pixels, ordenados primeiro por linha e depois por coluna.

# 2 Projeto

O projeto consiste em um  $processador\ de\ imagens\ com\ interface\ gráfica.$  O desenvolvimento será dividido em m'odulos.

#### 2.1 Entrega

Cada módulo deve ser entregue pelo Blackboard até 19:00 de sua respectiva data.

#### 2.2 Avaliação

Cada módulo será avaliado de acordo com cinco critérios: **adequação**, **eficiência**, **organização**, **clareza** e **documentação**. Cabe observar que **o código deve ser original**. Trechos de outros autores *podem ser estudados e adaptados se necessário* mas *não podem ser simplesmente copiados e colados*.

A avaliação consiste em uma breve apresentação do grupo, seguida por perguntas do professor. Cabe observar que todo conhecimento adquirido individualmente deve ser compartilhado, pois as perguntas podem ser sobre qualquer parte do módulo para qualquer membro do grupo. Uma resposta individual insatisfatória será considerada na avaliação mesmo que o restante do grupo seja capaz de produzir respostas satisfatórias.

# 2.3 Módulo 1 (25/02): Leitura, Exibição e Escrita

O processador deve **carregar**, **mostrar** e **salvar** um arquivo no formato PGM Simples. A imagem digital contida nesse arquivo deve ser armazenada em uma matriz de bytes. Por enquanto, a localização do arquivo pode ser *hardcoded*.

As funções da plataforma para leitura e escrita de imagens não podem ser utilizadas na implementação dessas funcionalidades, mas podem ser utilizadas para a renderização de botões e outros elementos da interface.

### 2.4 Módulo 2 (04/03): Interface Gráfica e Rotação

Primeiramente, a interface gráfica das funcionalidades do Módulo 1 deve ser implementada: o processador deve apresentar um **botão para carregar** e um **botão para salvar**, ambos funcionais. A localização do arquivo deve ser obtida através do *native dialogs addon*.

Além disso, o processador deve apresentar um **botão para rotacionar** 90° à **esquerda** e um **botão para rotacionar** 90° à **direita**, ambos funcionais.

Por fim, o processador deve **redimensionar a janela automaticamente** ao carregar ou rotacionar uma imagem. Espera-se que o tamanho da janela sempre seja o mínimo necessário para exibir a imagem e os botões.

### 2.5 Módulo 3 (11/03): Histórico e Refinamentos

O processador deve apresentar um **botão para desfazer operações** e um **botão para refazer operações**, ambos funcionais. A implementação dessas funcionalidades deve utilizar um *histórico* de operações, sem limite de tamanho. Cabe observar que as operações que serão implementadas em módulos posteriores são *destrutivas*, portanto a funcionalidade de desfazer não pode depender de reversibilidade.

Além disso, o processador deve **desabilitar** um botão quando a operação associada não for possível. Salvar, por exemplo, não é possível se nenhuma imagem foi carregada. A desabilitação deve ter algum indicador visual.

# 2.6 Módulo 4 (18/03): Redução de Cores

Seja n um inteiro entre 2 e 255 e considere o conjunto

$$\mathcal{R} = \left\{ i \cdot \left( \frac{255}{n-1} \right) : i = 0, \dots, n-1 \right\} = \left\{ 0 \cdot \left( \frac{255}{n-1} \right), 1 \cdot \left( \frac{255}{n-1} \right), \dots, (n-1) \cdot \left( \frac{255}{n-1} \right) \right\}.$$

O processador deve apresentar um **botão para reduzir cores**. A implementação dessa funcionalidade deve requisitar n do usuário e, para cada pixel da imagem, substituir o nível de cinza pelo valor mais próximo em  $\mathcal{R}$ .

Cabe observar que um valor em  $\mathcal{R}$  pode não ser inteiro. A escolha do procedimento de aproximação é livre, mas deve ser justificada.

#### 2.7 Módulo 5 (25/03): Algoritmo de Floyd-Steinberg

Considere uma função  $\rho: \{0, \dots, 255\} \to \mathcal{R}$  tal que  $\rho(i)$  é o valor mais próximo de i em  $\mathcal{R}$ , ou seja,  $\rho$  representa a funcionalidade implementada no Módulo 4.

Considere também uma função  $\nu: \mathbb{Z} \to \{0, \dots, 255\}$  tal que  $\nu(i) = \min\{\max\{0, i\}, 255\}$ , ou seja,  $\nu$  representa a normalização de um inteiro para o intervalo entre 0 e 255.

O processador deve apresentar um **botão para executar o Algoritmo 1**. Assim como no Módulo 4, a implementação deve requisitar n do usuário.

#### Algoritmo 1: Floyd-Steinberg

```
ı para todo y de 0 a h-1
       para todo x de 0 a w-1
2
           antigo \leftarrow I(y,x)
3
           I(y,x) \leftarrow \rho(I(y,x))
4
           erro \leftarrow antigo -I(y,x)
5
           I(y+0,x+1) \leftarrow \nu(I(y+0,x+1) + (7/16) \cdot \text{erro})
6
           I(y+1,x-1) \leftarrow \nu(I(y+1,x-1) + (3/16) \cdot \text{erro})
7
           I(y+1,x+0) \leftarrow \nu(I(y+1,x+0) + (5/16) \cdot \text{erro})
8
           I(y+1,x+1) \leftarrow \nu(I(y+1,x+1) + (1/16) \cdot \text{erro})
9
```

## 2.8 Módulo 6 (01/04): Equalização de Histograma

O histograma de I é uma função  $\delta: \{0, \ldots, 255\} \to \{0, \ldots, h \cdot w\}$  tal que  $\delta(i)$  é a quantidade de pixels em I cujo valor é i. O histograma cumulativo de I é uma função  $\Delta: \{0, \ldots, 255\} \to \{0, \ldots, h \cdot w\}$  tal que

$$\Delta(i) = \sum_{j=0}^{i} \delta(j).$$

Seja  $\Delta_{\min}$  o menor valor positivo do histograma cumulativo e seja  $\Delta_{\max}$  o maior valor positivo. Equalizar a imagem I significa substituir cada cada valor i por

$$\frac{\Delta(i) - \Delta_{\min}}{\Delta_{\max} - \Delta_{\min}} \cdot 255.$$

O processador deve apresentar um botão para equalizar. O procedimento de aproximação é livre.

## 2.9 Módulo 7 (08/04): Filtro da Média

Seja n um inteiro positivo ímpar maior ou igual a 3. A vizinhança de tamanho n do pixel (y,x) é o conjunto

$$\mathcal{N}(y,x) = \{(y',x'): y - r \le y' \le y + r \text{ e } x - r \le x' \le x + r\}, \text{ onde } r = \frac{n-1}{2}.$$

O processador deve apresentar um **botão de filtro da média**. A implementação dessa funcionalidade deve requisitar n do usuário e substituir a imagem original I por uma imagem filtrada  $\overline{I}$  tal que, para todo (y, x), temos que  $\overline{I}(y, x)$  é a  $m\acute{e}dia$  dos valores dos pixels em  $\mathcal{N}(y, x)$ . O procedimento de aproximação é livre.

#### 2.10 Módulo 8 (15/04): Filtro da Mediana

O processador deve apresentar um **botão de filtro da mediana**. A implementação dessa funcionalidade deve requisitar n do usuário e substituir a imagem original I por uma imagem filtrada  $\tilde{I}$  tal que, para todo (y, x), temos que  $\tilde{I}(y, x)$  é a mediana dos valores dos pixels em  $\mathcal{N}(y, x)$ .

#### 2.11 Módulo 9 (22/04): Operador Gaussiano

Seja n um inteiro positivo ímpar maior ou igual a 3 e seja  $\sigma$  um número positivo. Um **filtro gaussiano** de tamanho n e desvio padrão  $\sigma$  é uma função  $G: \{0, \ldots, n-1\} \times \{0, \ldots, n-1\} \to \mathbb{R}$  tal que

$$G(r+a, r+b) = \frac{1}{2\pi\sigma^2} \cdot e^{-\frac{a^2+b^2}{2\sigma^2}}.$$

A convolução de I e G é uma função I\*G tal que

$$(I*G)(y,x) = \sum_{-r < a,b < r} I(y+a,x+b) \cdot G(r+a,r+b).$$

O processador deve apresentar um **botão de suavização**. A implementação dessa funcionalidade deve requisitar n e  $\sigma$  do usuário e substituir a imagem original I por I\*G. O procedimento de aproximação é livre.

# Referências

[1] PGM Format Specification. http://netpbm.sourceforge.net/doc/pgm.html.